

## **Jornal de Notícias**

### Explosão de munição fere militares no Afeganistão

Dois militares do Exército ficaram ontem ligeiramente feridos no Afeganistão, na sequência do rebentamento de uma munição de metralhadora pesada, na altura em que estavam a fazer fogo de instrução, para garantir as qualificações no tiro.

Segundo soube o JN, os militares em causa, dos comandos, são um primeiro-sargento, com 28 anos, do quadro permanente, e um praça contratado, de 23 anos, que sofreram o impacto de estilhaços de uma munição de calibre 12,7 mm, também designada .50. Um dos militares foi atingido numa perna e o outro no baixo ventre, tendo sido ambos transportados para o Hospital Militar Alemão.

Foi, aliás, a mesma unidade hospitalar que acolheu as outras três baixas anteriores, na sequência da missão em que morreu um militar e dois outros ficaram feridos, após um ataque à bomba.

Desta vez, no entanto, os ferimentos foram apenas ligeiros e os militares não vão ser evacuados, devendo hoje regressar às funções. Os próprios militares contactaram, ontem, as respectivas famílias, a fim de as tranquilizar sobre o seu estado de saúde.

Foi, entretanto, levantado um inquérito, mas admite-se que o incidente tenha ocorrido por a munição ter encravado ou se ter verificado uma falha no disparo na metralhadora Browning .50, que equipa as viaturas blindadas URU, de origem espanhola, operadas pelos comandos destacados no Afeganistão, e onde estava a ser feito o tiro.

Em termos normais, com o tiro, a bala sai em direcção ao alvo, enquanto o invólucro é expelido da câmara, para permitir um novo disparo. Algo correu mal, levando ao rebentamento do invólucro e ferimentos consequentes.

Carlos Varela

publicado a 2006-04-24 às 00:00

Para mais detalhes consulte:

[http://www.jn.pt/PaginaInicial/Interior.aspx?content\\_id=547285](http://www.jn.pt/PaginaInicial/Interior.aspx?content_id=547285)

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados



Patrocínio